

**Prêmios de inovação em gestão pública no Brasil: uma análise comparativa**  
**Innovation awards in public management in Brazil: a comparative analysis**  
**Premios a la innovación en la gestión pública en Brasil: una análisis comparativa**

Recebido: 10/12/2021 | Revisado: 15/12/2021 | Aceito: 04/03/2022 | Publicado: 11/03/2022

**Maria José Pontes da Cruz** | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail:  
mariajosepontesdacruz@gmail.com

**Max Leandro de Araújo Brito** | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail:  
maxlabrito@gmail.com

**Marcio Vieira da Silva** | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail:  
vierimarcio@gmail.com

### **Resumo**

O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise comparativa dos prêmios de inovação em gestão pública no Brasil, identificando semelhanças e diferenças entre os prêmios, com vistas à disseminação de ideias inovadoras. Dessa forma, a metodologia adotada é a pesquisa qualitativa, com foco na pesquisa bibliográfica, documental e a realização de coleta de dados secundários externos em fontes do governo federal e estadual que tratam sobre os prêmios de inovação. Além disso, tem-se como base o último edital lançado de cada prêmio de inovação em gestão pública para comparar semelhanças e diferenças. Os resultados da pesquisa evidenciam que entre as semelhanças identificadas de uma maneira geral estão: a definição dos objetivos e a preocupação em evidenciar práticas inovadoras na gestão pública; todos os prêmios buscam a valorização e reconhecimento do profissional que criam e executam as ideias inovadoras e entre as diferenças estão: diferenças na forma de divulgação dos prêmios; há um dimensionamento diferente na definição do público-alvo, já que alguns prêmios só aceitam os servidores do estado a qual pertence o prêmio; nas categorias há divergência no sentido da definição das quantidades específicas de participantes; diferença nos incentivos quatro deles premiam em dinheiro e um deles premiam com troféu, entre outros. Por fim, o estudo conclui que os prêmios de inovação em gestão pública apresentam semelhanças que mostram a importância de implementar estratégias de inovação em gestão pública e diferenças que podem ser analisadas e modificadas visando adotar as melhores ideias para aperfeiçoar os prêmios.

**Palavras-chave:** Inovação. Gestão pública. Prêmios de inovação.

### **Abstract**

This study aims to carry out a comparative analysis of innovation awards in public management in Brazil, identifying similarities and differences between the awards, with a view to disseminating innovative ideas. Thus, the methodology adopted is qualitative research, focusing on bibliographic and documentary research and the collection of secondary external data from federal and state government sources dealing with innovation awards. In addition, the latest public notice issued for each award for innovation in public management is used as a basis to compare similarities and differences. The research results show that among the similarities identified in general are: the definition of objectives and the concern to highlight innovative practices in public management; all awards seek the appreciation and recognition of professionals who create and execute innovative ideas and among the differences are: differences in the way the awards are publicized; there is a different dimension in the definition of the target audience, since some awards only accept the servers of the state to which the award belongs; in the categories there is divergence in the definition of the specific quantities of participants; difference in incentives - four of them award cash and one of them awards a trophy, among others. Finally, the study concludes that the public management innovation awards have similarities that show the importance of implementing innovation strategies in public management and differences that can be analyzed and modified in order to adopt the best ideas to improve the awards.

**Keywords:** Innovation. Public administration. Innovation Awards.

### **Resumen**

Este estudio tiene como objetivo realizar un análisis comparativo de los premios a la innovación en la gestión pública en Brasil, identificando similitudes y diferencias entre los premios, con el objetivo de difundir ideas innovadoras. Por lo tanto, la metodología adoptada es la investigación cualitativa, con foco en la investigación bibliográfica y documental y la recolección de datos secundarios externos de fuentes del gobierno federal y estatal que se ocupan de los premios a la innovación. Además, se utiliza como base para comparar similitudes y diferencias el último aviso público emitido para cada premio a la innovación en la gestión pública. Los resultados de la investigación muestran que entre las similitudes identificadas en general están: la definición de objetivos y la preocupación por resaltar

práticas inovadoras en la gestión pública; todos los premios buscan el aprecio y reconocimiento de los profesionales que crean y ejecutan ideas innovadoras y entre las diferencias están: diferencias en la forma en que se publicitan los premios; hay una dimensión diferente en la definición del público objetivo, ya que algunos premios solo aceptan los servidores del estado al que pertenece el premio; en las categorías hay divergencia en la definición de las cantidades específicas de participantes; diferencia en incentivos - cuatro de ellos otorgan dinero en efectivo y uno entrega un trofeo, entre otros. Finalmente, el estudio concluye que los premios a la innovación en gestión pública tienen similitudes que muestran la importancia de implementar estrategias de innovación en la gestión pública y diferencias que pueden ser analizadas y modificadas para adoptar las mejores ideas para mejorar los premios.

**Palabras clave:** Innovación. Administración Pública. Premios a la Innovación.

## Introdução

A sociedade cada vez mais exige dos governantes e dos agentes públicos que prestem um serviço de qualidade de forma eficiente e eficaz. Por esse entendimento, como destaca Souza (2011) os governantes buscam, nos últimos anos, prestar um serviço de excelência, buscando a inovação para criar estratégias baseadas no modelo de gestão gerencial voltado para administração do setor público.

O modelo gerencial introduzido no Brasil buscou solucionar não somente as disfunções da burocracia – o apego às normas, a centralização das decisões, a hierarquia rígida, entre outros – mas também, transformar a administração pública brasileira para alcançar a eficiência dos recursos e, ao mesmo tempo, atender as necessidades dos cidadãos (REIS, 2014).

Partindo dessa perspectiva, tem-se a ideia de criar estratégias e alternativas a serem implementadas com fundamentos alicerçados na inovação da gestão pública gerencial, tendo em vista que, o setor público precisa ofertar serviços às organizações e à população e a inovação é um caminho que possibilita novos modos de resolução de problemas (COSTA; SOUZA, 2019).

Entre as estratégias adotadas, está a possibilidade de premiar as instituições e órgãos públicos e seus servidores por meio dos prêmios de inovação em gestão pública criado no Brasil e em alguns estados brasileiros. Esses prêmios têm o intuito de estimular a prática

inovadora na gestão pública, a disseminação de ideias que podem ser adotadas em outras organizações e reconhecimento tanto de ações das organizações públicas quanto dos profissionais responsáveis pela inovação (SILVA; RIBAS; MEZA, 2019).

Diante do exposto, a presente pesquisa tem o objetivo de realizar uma análise comparativa dos prêmios de inovação em gestão pública no Brasil, identificando semelhanças e diferenças entre os prêmios, com vistas à disseminação de ideias inovadoras, enfatizando o que pode ser melhorado, deficiências a serem sanadas e modelos que podem ser aprimorados.

Ademais, nesse estudo é apresentada a revisão da literatura, a metodologia, os resultados e, por fim, as considerações finais.

### **Inovação na gestão pública**

A necessidade de inovar deve estar presente nas organizações sejam elas públicas ou privadas em busca da eficiência e para alcançar bons resultados. Segundo Tavares (2018) a inovação como forma de introduzir novidade, restaurar ou criar algo diferente surgiu no ambiente empresarial, principalmente no setor de produção tecnológico, pois nesse ramo existe uma maior necessidade de inovar para acompanhar as mudanças e se adaptar a elas.

Em seu estudo sobre inovação, o desenvolvimento e o papel da universidade, Audy (2017) afirma que a inovação apresenta múltiplas definições e sua aplicabilidade pode ocorrer nas áreas de economia, gestão e educação, abrangendo elaboração de novos projetos, formas de fazer as coisas, surgimento de ideias que servem para exploração comercial ou aplicação social, resultando em impactos que afetam a economia e a sociedade como o todo.

Nessa perspectiva, é possível perceber a importância que o termo inovação possui não somente para o mercado, para o setor privado, mas também para o setor público e para os indivíduos. O termo inovação pode ser entendido como sendo “a efetiva implementação, com sucesso (valor agregado), de novas ideias, em um determinado contexto” (AUDY, 2017, p. 76).

Partindo dessa análise, é possível observar que a palavra inovação não significa somente uma nova ideia, é colocar em prática aquilo que foi pensado, é uma ação, é construir algo que transforma vida, pessoas e mercado.

Inovar é aplicar ideia, como afirma Audy (2017). Nessa linha de pensamento, ele elucida que inovar é transformar processos, produtos, sociedade e o mundo. É ter a capacidade de criar ou renovar uma ideia e realizá-la, agregando valor, seja econômico,

social, ou pessoal para enfrentar desafios e vencer os obstáculos, transformando a vida dos indivíduos ao redor.

No campo da gestão, conforme destacam Birkinshaw, Hamel e Mol (2008), a inovação pode ser compreendida como sendo a produção e a efetivação de práticas gerenciais, procedimentos e técnicas novas para mudança de uma realidade atual que permite fortalecer o alcance dos objetivos traçados pelas organizações.

Como se pode notar, o aumento no estudo da inovação e sua aplicação em outros setores têm contribuído para a ampliação e surgimento de novas definições com enfoque em inovações de cunho social, inovações em serviços e inovações na gestão pública (SILVA; RIBAS; MEZA, 2019).

Neste estudo é válido tratar da inovação na gestão pública. Conforme destaca Jacobi e Pinho (2006) a inovação na gestão pública oferece um universo de possibilidades como, por exemplo, mudanças na estrutura do setor público oriundo de implementação de novas alternativas de ideologias e prática de política pública que favorecem a uma ampliação ao acesso a bens e serviços públicos, participação da comunidade, gestão democrática e transparência da administração.

Além disso, a inovação na gestão pública possibilita a implementação de novos patamares de atuação no setor público que servem de exemplos a serem seguidos por outras instituições, permitindo a ampliação de experiências e dinâmicas para contextos diferenciados (JACOBI; PINHO, 2006).

A inovação na gestão pública estimula uma articulação entre os diversos atores que transformam realidades por meio de soluções para problemas e deficiências em determinados contextos, além de contribuir para mudanças nos processos institucionais gerando a oferta de serviço público eficaz com a prática de ações fundamentadas em políticas públicas e programas que permitam a inclusão social, uma gestão compartilhada de recursos e uma maior articulação entre os setores públicos (JACOBI; PINHO, 2006).

É possível perceber que as instituições públicas são consideradas organizações que apresentam, em sua maioria, uma hierarquia excessiva, burocrática, inflexível que impedem uma ação inovadora ou a implementação de ações empreendedoras (MOTA COELHO, 2014).

Partindo dessa análise, Matias (2008) defende que para alcançar uma cultura empreendedora e inovadora na administração pública como elemento fundamental para alavancar a administração pública é necessário que as instituições e seus servidores públicos possuam uma atitude flexível, inovadora, criativa e dinâmica.

Assim, para o setor público conseguir criar e colocar em práticas ideias inovadoras é essencial alinhar os objetivos das instituições e dos seus servidores, além da necessidade de ultrapassar as barreiras (as organizações devem ser mais flexíveis às mudanças), adotar hierarquia menos rígida, enfrentar os desafios e acompanhar a era digital.

A modernização da gestão pública e as ações implementadoras possibilitam inovações que devem estar de acordo com as necessidades diagnosticadas e com práticas que serão amplamente divulgadas para obtenção de melhores resultados, visando eficiência, qualidade na prestação de serviços públicos e o desenvolvimento de uma cultura gerencial (MASCARENHAS et al, 2005).

Corroborando com essa ideia, Medeiros e Guimarães (2003) afirmam que a gestão governamental pautada em um modelo de gestão gerencial deve se inserir em um ambiente de transformações, construindo ideias inovadoras que geram efeitos positivos. Exemplo disso, é buscar a adoção de novas tecnologias, o aperfeiçoamento da gestão e melhor aprendizado organizacional dos agentes públicos e uma maior responsabilidade da utilização do dinheiro público.

Na administração pública é fundamental para melhorar o processo da prestação de serviços públicos adotar a inovação. Conforme destacam Barbieri e Álvares (2004), as inovações nas organizações proporcionam a implementação de novas ideias nos processos administrativos, na tomada de decisão, na maneira de alocar recursos, nas atribuições e relacionamentos, no modelo de recompensas e punições, entre outros elementos pertinente à administração organizacional.

No entendimento de Silva Júnior e Emmendoerfer (2018, p. 361):

A inovação no setor público emerge como uma alternativa para mudanças políticas, econômicas, tecnológicas e sociais do ambiente contemporâneo, aliada às reduções orçamentárias, maiores expectativas dos cidadãos, somada a necessidade de prestação de serviços públicos com maior qualidade pelas organizações públicas. Além disso, contribui para aumentar a confiança no Estado e promover a cidadania, a partir da inserção da sociedade e de parceiros (outras organizações públicas, privadas e do terceiro setor) no desenvolvimento e soluções inovadoras. Sendo assim, assume um papel importante na resolução de problemas complexos da administração pública.

Partindo dessa análise, é possível perceber que o avanço no processo de inovação no setor público proporciona mudanças significativas e geram benefícios (econômicos e sociais) para todos os envolvidos (sociedade, servidores, setor privado, empresários).

A implementação de tecnologias inovadoras, por exemplo, tem gerado resultados positivos para a gestão pública, uma vez que, há o cumprimento de diversas tarefas associadas às ações de interesse do Estado e uma crescente organização do setor público (SANTOS, 2021). Percebe-se inúmeros benefícios e melhorias na utilização do processo de inovação na gestão pública. No entanto, há entraves que impedem a inovação em todos os órgãos da administração pública, especialmente, no Brasil.

A inovação no setor público no Brasil enfrenta diversas barreiras. Dentre as quais: “dificuldade de articulação entre os setores; baixa capacidade técnica dos estados e municípios; rotatividade de dirigentes, recursos orçamentários e financeiros escassos e ausência de incentivos à inovação, entre outros” (BRANDÃO; BRUNO-FARIA, 2017).

Para superar esses desafios e gerar os benefícios de aplicabilidade da criação de novas ideias no setor público torna-se necessário criar estratégias e implementá-las. É possível identificar, conforme destacam Marques, Lima, de Souza e Araújo (2020, p.169) que “existe a necessidade de adoção pelo governo federal de abordagem sistêmica da inovação e de implementação da inovação organizacional nas suas instituições”.

Como se pode perceber, as transformações ocorrem no contexto global, seja no campo político, econômico ou social e influenciam as organizações públicas e privadas, obrigando-as a enfrentar as adversidades para manter-se sustentável e eficaz. Desse modo, dentre as inovações e estratégias implementadas, o poder público busca realizar parcerias público-privadas com o intuito de melhoria na prestação dos serviços públicos e dinamizar a gestão (BAENA; BAHIA, 2021).

### **A gestão pública no Brasil e os prêmios de inovação em gestão**

A Gestão Pública no Brasil passou por transformações que permitiram a evolução na forma de gerenciar o Estado e a nação. Conforme destaca Pinto et al (2021) o Brasil adotou três modelos de gestão, quais sejam, o modelo patrimonialista (colonial, imperial e oligárquico), o burocrático e o gerencial, o qual prevalece até os dias atuais.

No que diz respeito ao patrimonialismo foi o primeiro modelo utilizado na Gestão Pública Brasileira vigente até 1930. É o modelo de gestão em que os governantes não distinguem os bens públicos e os bens privados (PINTO et al, 2021).

Corroborando com a ideia, Paludo (2017) acrescenta que no modelo patrimonial o Estado era considerado uma ampliação do poder do soberano, onde os interesses individuais

do governante prevaleciam sobre os interesses da coletividade, ou seja, no patrimonialismo não há preocupação com as necessidades da população, sendo um descaso total, tendo como fatores marcantes a corrupção e o nepotismo.

Com o intuito de proteger a coisa pública e, ao mesmo tempo, combater o nepotismo, clientelismo e a corrupção do patrimonialismo foi adotado o modelo burocrático no Brasil que veio substituir o patrimonialismo na gestão de Getúlio Vargas. Ao adotar o modelo burocrático weberiano, o Brasil buscou a racionalização da administração pública, a meritocracia, a eficiência dos recursos, a distinção do bem público e do bem privado, a eliminação do nepotismo e da corrupção, além do incentivo ao profissionalismo, à impessoalidade, entre outros (SOUZA, 2019).

A burocracia tornou-se, então, o primeiro modelo estruturado de gestão pública no país consistindo num sistema social orientado pelo cumprimento às normas, aos aspectos formais e profissionais, buscando também a eficiência das instituições públicas (PINTO et al, 2021).

Nessa perspectiva, Lemos Neto, Souza, Dutra e Mota (2021) descrevem que o modelo burocrático no Brasil possui como características como a centralização das decisões, a hierarquia baseada no princípio da unidade de comando, a estrutura piramidal do poder, as rotinas rígidas, o controle das etapas dos processos administrativos.

Por apresentar o controle rígido, a lentidão, o atraso e ineficiência de prever as soluções para realidades complexas ou problemas que surgem no decorrer dos anos, a burocracia produz novos conflitos, descontentamentos e não conformidade, mostrando que o modelo, ou melhor dizendo, as disfunções burocráticas é o caminho de governos ineficientes (PEREGRINO, 2021).

No cenário Brasileiro, a burocracia com foco no serviço público é vista pelos cidadãos como o modelo incapaz de atender às demandas de democratização e ineficiente na prestação dos serviços públicos, além disso, há uma desconfiança nos administradores públicos, tendo em vista, a falta de autonomia destes para decidir sobre os problemas ligados aos recursos humanos, materiais e financeiros (PEREIRA, 1996).

Diante das falhas e devido ao fato de o modelo burocrático não gerar os resultados esperados na sua implementação no Brasil, houve a necessidade de adotar o novo modelo para a administração do Estado, qual seja, o gerencial, modelo considerado um avanço comparado aos anteriores e formulado com o propósito de reformular o estado Brasileiro (REIS, 2014).

O modelo gerencial no país implementado por meio da reforma do Estado foi necessário para além de buscar solucionar as disfunções da burocracia, melhorar o desempenho no campo da política e da economia do Brasil, possibilitando a sua readequação à nova dinâmica global nos anos 90 (REIS, 2014).

O Plano Diretor do Aparelho do Estado criado em 1995 estabeleceu objetivos e diretrizes para construção de uma administração pública moderna pautada na gestão eficiente, tendo controle de resultados e descentralização de poder, definição de objetivos, competição administrativa na administração pública, flexibilidade de gestão, otimização dos recursos públicos, foco no cliente – cidadão, entre outros (BRASIL, 1995).

Como se pode perceber, o modelo gerencial adotado no Brasil enfatiza orientar os resultados e a disposição para obtenção de resultados, ainda que, com recursos escassos, estruturar os serviços com enfoque no cidadão, alcançar eficácia e eficiência da organização pública, implementação de melhorias contínuas, desburocratização e simplificação de procedimentos, incentivo à criatividade, inovar em busca de adotar práticas, princípios e instrumentos gerenciais (ENAP, 2002).

Partindo dessa análise, observa-se que o modelo gerencial está em contínuo desenvolvimento, trazendo ao longo dos anos ajustes e instrumentos para viabilizar a administração pública brasileira.

Entre os instrumentos está o modelo de excelência em gestão pública com o intuito de realizar a reorientação das estruturas executivas do Estado para atuarem ações com foco em resultados e promoção da inclusão social e participação dos cidadãos na vida pública, fundamentado em características da gestão de excelência contemporânea, entre os quais, pensamento sistêmico, aprendizagem organizacional, cultura de inovação para gestão pública, entre outros (BRASIL, 2014).

Além desse instrumento adotado no modelo gerencial, tem-se a estratégia de premiar práticas inovadoras na administração pública no Brasil. Essa premiação tem o intuito de além de estimular a inovação, reconhecer e valorizar os profissionais da administração pública que buscam inovar e repensar as atividades realizadas no setor público, possibilitando melhorias para a gestão das organizações e políticas públicas, além de disseminar práticas inovadoras em nível nacional (ENAP, 2021).

Essa estratégia é uma alternativa para aplicar de forma positiva o modelo gerencial e gerar resultados benéficos para o Brasil, para a pesquisa, para o serviço público, para os

servidores e para a população, como evidencia autores em suas pesquisas sobre inovação em gestão pública no Brasil.

Exemplo disso, são as contribuições citadas por Marques, Lima, de Souza e Araújo (2020) sobre a criação do prêmio de inovação que possibilitou a ampliação da participação de órgãos e de empresas no concurso Inovação no Serviço Público Federal, organizada pela Escola Nacional de Administração Pública, a implementação de novos estudos visando identificar modelos adequados de gestão da inovação no que diz respeito ao poder público federal e o envolvimento de dirigentes para a cultura da inovação (MARQUES; LIMA; DE SOUZA; ARAÚJO, 2020).

Sobre a participação no concurso de Inovação no Serviço Pública é uma alternativa viável utilizada pelo poder público federal. Como afirmam Oliveira Nogueira e Gondim Nogueira (2013) os governos com administração mais dinâmica oferecem aos seus servidores incentivos adicionais com o intuito de propor práticas inovadoras de gestão ou novos processos de trabalho para prestação de serviço público eficaz.

Os prêmios são incentivos que geram resultados positivos para os servidores que receberá o devido reconhecimento, para a administração pública (exemplo a ser seguido de disseminação de boas práticas) e para a comunidade que terá melhoria de qualidade de vida e um atendimento eficaz (NOGUEIRA; NOGUEIRA, 2013).

Os prêmios de inovação não ocorrem somente na esfera federal, mas também nos estados brasileiros que acontece como parte de um processo de estabelecimento de práticas inovadoras na prestação de serviços por alguns governos estaduais no país que buscam seguir as iniciativas do governo federal em estimular os servidores a inovar suas práticas de trabalho e premiar por meio concurso de inovação (ADDISON BARACCHINI, 2002).

Dentre os prêmios nacionais estão: o Concurso de Inovação no Setor Público promovido desde 1996 pela Escola Nacional de Administração Pública – Enap (ENAP, 2021) e o Prêmio CFA Guerreiro Ramos, criado em 2010, premiando, anualmente, gestores públicos que realizaram benefícios para a sociedade (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2021).

No que diz respeito aos estaduais estão: o prêmio Inovés do Espírito Santo criado em 2005 com o intuito de contribuir para a modernização da administração pública, fundamentado na gestão pública gerencial (COSTA; SOUZA, 2019); o prêmio Inova de Minas Gerais criado em 2016 visando aproximar servidores, estagiários, bolsistas e empregados públicos da gestão governamental para estimular a proposição de ideias

inovadoras e a implementação de iniciativas de sucesso, promovendo ações de simplificação e desburocratização de processos governamentais, entre outros (PRÊMIO INOVA, 2021) e o Prêmio Sul-Mato-Grossense de Inovação na Gestão Pública criado em 2014 e tem o intuito de Estimular a participação e proporcionar a valorização e reconhecimento dos servidores públicos estaduais que contribuem por meio de ideias e projetos já implantados, benefícios à gestão e serviços aos cidadãos de Mato Grosso do Sul (CARTA DE SERVIÇOS, 2020).

## **Metodologia**

O objetivo do presente estudo é realizar uma análise comparativa dos prêmios de inovação em gestão pública no Brasil, identificando semelhanças e diferenças entre os prêmios, com vistas à disseminação de ideias inovadoras, enfatizando o que pode ser melhorado, deficiências a serem sanadas e modelos que podem ser aprimorados.

Nesse sentido, definiu-se quanto à tipologia a pesquisa qualitativa que consiste na busca do conhecimento dos fenômenos do âmbito social advindos dos significados que esses fenômenos assumem perante as pessoas (TRALDI; DIAS, 2011).

Corroborando com a ideia Brito, Oliveira e Silva (2021, p. 05) explicam que “os estudos qualitativos se caracterizam principalmente como aqueles que buscam compreender determinado fenômeno no seu ambiente natural, ou seja, onde eles efetivamente acontecem”.

Nesse processo, como destacam Kripka, Scheller e Bonotto (2015) há uma busca por informações em que o pesquisador segue diversas estratégias, utilizando procedimentos para analisar os dados. Exemplo disso é a pesquisa bibliográfica que consiste na “[...] a revisão de literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico” e o levantamento bibliográfico que pode ser realizado “[...] em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da internet entre outras fontes” (PIZZANI et al. 2012, p. 54).

Ainda sobre pesquisa qualitativa, Godoy (1995) destaca que existem várias possibilidades para a abordagem qualitativa. Dentre elas a pesquisa documental que na visão de Neves (1996) é a pesquisa formada pelo estudo de materiais que ainda não foram analisados ou que podem ser reavaliados para uma nova interpretação ou complementação, servindo de fundamentos para outras pesquisas qualitativas com enfoques diferenciados.

Este trabalho busca utilizar para fundamentação e para o alcance do objetivo do estudo proposto a pesquisa bibliográfica e a documental que são fontes de informação denominadas de dados secundários que conforme enfatiza Gomes (2013, p. 22) são coleta de dados “já

existentes em diversas fontes, como sites na internet, jornais, revistas, associações de classe, entre outras”.

Na pesquisa para coleta de dados utilizou-se além da pesquisa bibliográfica e documental, a coleta de dados secundários externos em fontes do governo federal e estadual para entender sobre os prêmios de inovação em gestão pública. Além disso, tem-se como base o último edital lançado de cada prêmio de inovação em gestão pública para comparar semelhanças e diferenças entre eles.

Foram realizadas pesquisas em revistas científicas como Revista de Administração de Empresas, em livros, artigos originais; dissertação e teses, utilizando, principalmente, como base de dados o Google Acadêmico, onde foram pesquisados trabalhos que tratassem sobre inovação em gestão pública, prêmios de inovação em gestão pública, a gestão pública e a inovação, o Brasil e a gestão pública, e nos *sites* governamentais que mostrassem os prêmios de inovação em gestão pública criados no Brasil e nos estados brasileiros.

Foi possível selecionar os trabalhos relacionados à temática e ao objeto de estudo partindo dos títulos e dos resumos, excluindo aqueles estudos que não faziam referência as palavras gestão pública, inovação e prêmios de inovação. Foi necessário leituras para entender sobre o tema visando a seleção de citações fundamentais para a realização da pesquisa.

Assim sendo, foram identificados como prêmios de inovação em gestão pública envolvendo esfera federal (dois prêmios – Concurso de Inovação em Gestão Pública do ENAP e o Prêmio CFA Guerreiro Ramos); na esfera estadual (três prêmios no Espírito Santo, no Mato Grosso do Sul e em Minas Gerais).

## **Resultados**

Foram identificados cinco prêmios de inovação em gestão pública no Brasil nos quais foram analisadas diferenças e semelhanças tendo por fundamento além da pesquisa bibliográfica, os sites dos prêmios e o último edital de cada prêmio e na ausência do edital, o regulamento dos prêmios.

O primeiro prêmio identificado foi o Concurso Inovação em Gestão Pública criado em 1996 pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. O referido concurso acontece anualmente com o intuito de incentivar práticas inovadoras para a melhoria dos serviços públicos não somente no poder executivo federal, mas também nos estados e municipal - onde se tem as capitais (ENAP, 2021).

São participantes do concurso promovido pela ENAP os servidores das esferas citadas e que atuam na administração direta e na administração indireta-autarquias, fundações públicas, sociedade de economia mista e empresas públicas que disputam o reconhecimento da escolha de três melhores iniciativas das categorias (Inovação em processos organizacionais; inovação em serviços ou políticas públicas na esfera federal e inovação em serviços ou políticas públicas no poder executivo estadual, no Distrito Federal e municipal no caso das capitais (ENAP, 2021).

Entre os critérios a serem considerados estão: inovação, resultados, utilização eficiente de recursos, foco nas pessoas, mecanismos de transparência e controle social (ENAP, 2021).

Os classificados em 1º, 2º e 3º lugares ganharão um troféu destinado ao órgão responsável pela iniciativa, certificados individuais de premiação entregues aos membros da equipe e parceria, o direito ao uso do Selo Inovação, poderão participar do Repositório Institucional da Enap, além dos membros ter a oportunidade de participarem em até 01 (um) ano após a premiação de eventos realizados pela ENAP (BRASÍLIA, 2021).

O segundo prêmio identificado foi o Prêmio CFA Guerreiro Ramos que em 2019 era chamado de Prêmio Guerreiro Ramos de Inovação na Gestão Pública. Mantendo as características das edições anteriores, o prêmio visa estimular o desenvolvimento e o compartilhamento de práticas inovadoras de gestão e, ao mesmo tempo, pesquisas científicas no campo da administração pública, contribuindo para que os trabalhos premiados sirvam de exemplo para que outras iniciativas inovadoras que possam transformar e melhorar de forma contínua a administração pública (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2021).

Os participantes concorrem em duas categorias, quais sejam, a categoria de pesquisa científica – em que estudantes de graduação registrado no Conselho Regional de Administração (CRA) produzem conhecimento, buscando soluções para problemas da gestão pública; e a categoria práticas inovadoras em gestão pública onde profissionais de administração registrados e sem atraso com o seu CRA que tenha coordenado ou implementado ideias inovadoras que contribua para melhoria da prestação dos serviços públicos de forma efetiva (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2021).

Os três trabalhos mais bem votados recebem três prêmios em cada categoria, sendo a premiação em dinheiro onde o primeiro colocado recebe em torno de R\$ 2.500,00, o segundo em torno de R\$ 1.500,00 e o terceiro em torno de R\$ 1.000,00 (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO, 2021).

O terceiro é o prêmio Inoves do Espírito Santo criado em 2005 é considerado um programa do governo do Estado com o intuito de desenvolver a cultura de inovar e do empreendedorismo no serviço público estadual estimulando ações de fomento, sensibilização, avaliação, reconhecimento e divulgação de ideias e práticas inovadoras que contribui para melhoria do serviço público e valorização do servidor público do estado que reconhecem os resultados potenciais e concretos gerados pelas iniciativas empreendedoras (INOVES, 2021).

Os participantes são servidores públicos estadual e municipal, dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Tribunal de Contas, do Ministério Público e da Defensoria Pública do Espírito Santo que criam e desenvolvem ideias e projetos que constroem novos caminhos, apoiando a inovação na gestão pública do estado (ESPIRITO SANTO, 2020).

As equipes que concorrem ao prêmio podem se inscrever na categoria ideia que abrange iniciativas inovadoras não implementadas que tragam mudança e criação de produto, processo ou serviço na administração pública que proporcionam benefícios à população; na categoria projeto em desenvolvimento de ideias em fase de execução sem resultados comprovados; na categoria projeto de resultados é preciso que as ideias estejam sendo implementadas com no mínimo de seis meses com resultados comprovados por evidências (ESPIRITO SANTO, 2021).

Há um prêmio extra que ocorre com o voto popular que só quem pode concorrer são os servidores do poder público estadual na categoria projeto de resultados, sendo facultativo competir para esse prêmio (ESPIRITO SANTO, 2021).

As práticas vencedoras dos servidores do poder executivo estadual e poder executivo municipal nas três categorias (Ideia, Projeto em Desenvolvimento e Projeto de Resultados) e na premiação extra – voto popular receberão prêmios de até 30.000, 00 para investir nas iniciativas. Além disso poderão participar em programas de aceleração dos projetos do setor público; ganharão certificados e o selo Inoves (ESPIRITO SANTO, 2021).

O Legislativo e o Judiciário, o Tribunal de Contas, o Ministério Público e a Defensoria Pública do Espírito Santo ganharão como prêmios nas três categorias – ideia, projeto em desenvolvimento e projeto de resultados – o certificado de iniciativa inovadora e o selo Inoves (ESPIRITO SANTO, 2021).

O quarto é o Prêmio Inova de Minas Gerais que foi criado em 2016 com o objetivo de incentivar servidores, estagiários, bolsistas e empregados públicos a desenvolver uma cultura voltada para práticas inovadoras com o intuito de desburocratizar os processos governamentais, com vistas à melhoria do serviço público focando nos usuários, assim como

no reconhecimento de agentes públicos criativos e proativos que formulam e criam ideias que contribuam para a modernização da administração pública (MINAS GERAIS, 2021).

O prêmio é coordenado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e pode se inscrever para participar do concurso servidores, empregados públicos, estagiários e bolsistas que desempenham funções no Poder Executivo do Estado de Minas Gerais de forma individual ou como membro de um grupo (MINAS GERAIS, 2021).

O prêmio é dividido em duas categorias, quais sejam, ideias inovadoras implementáveis que envolvem a apresentação de ideias que objetivam a simplificação e transformação dos serviços públicos para benefício da população que ainda não foram implementadas ou estão em fase inicial de desenvolvimento; e iniciativas implementadas de sucesso relacionadas à exposição de iniciativas implementadas oriundas da elaboração, do desenvolvimento e execução com esforço e conhecimento adquiridos. Nessa categoria há duas modalidades a considerar inovação em processos organizacionais e inovação em políticas públicas (MINAS GERAIS, 2021).

Os competidores concorrerão as quatro melhores ideias da Categoria “Ideias Inovadoras Implementáveis e as quatro melhores iniciativas de cada modalidade da categoria Iniciativas Implementadas de Sucesso” (MINAS GERAIS, 2021, p. 05).

Ainda de acordo com as normas estabelecidas em edital, os três primeiros lugares serão premiados com a quantia financeira de R\$ 5.000,00 a R\$ 10.000,00 enquanto o quarto lugar será premiado com menção honrosa. Na categoria Iniciativas implementadas de sucesso, modalidade de inovação em políticas públicas será concedido o Selo de reconhecimento: O Estado Sabe Ouvir (MINAS GERAIS, 2021).

O quinto é o Prêmio Sul-Mato-Grossense de Inovação na gestão pública que foi criado pelo Governo do Estado em parceria com da Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização (SAD) e da Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul (Escolagov) com o intuito de estimular os servidores públicos do Poder Estadual a criar ideias inovadoras para a modernização e inovação na gestão pública, servindo de referência para outras iniciativas, colaborando para o aprimoramento e resolução de problemas na prestação dos serviços públicos (MATO GROSSO DO SUL, 2021).

O concurso busca ideias e práticas que utilizam o conceito de inovação para implementação de um produto, bem ou serviço que possam gerar resultados positivos para o serviço público e para a sociedade (MATO GROSSO DO SUL, 2021).

Podem participar do concurso, servidores públicos do Estado do Mato Grosso do Sul, com autoria individual ou coletiva, enquadrando seus projetos em duas modalidades, quais sejam, as práticas inovadoras de sucesso e as ideias inovadoras implementáveis que sirvam de referência para outras iniciativas e tragam contribuições para atender as necessidades da população e da promoção de ações que causem impactos positivos e significativos, seguindo os quatro eixos estratégicos do Governo: social, econômico e ambiental, infraestrutura e gestão (MATO GROSSO DO SUL, 2021).

Os vencedores terão como premiação de acordo com cada modalidade o valor total de R\$ 24 mil, sendo R\$ 6 mil para o 1º lugar, R\$ 4 mil para o 2º colocado e R\$ 2 mil para o 3º lugar (MATO GROSSO DO SUL, 2021).

A análise comparativa entre os cinco prêmios identificados baseou-se no último edital publicado e, na sua ausência, no regulamento disponibilizado no site dos prêmios apresentados.

Foi elaborado um quadro com os principais elementos contidos nos editais visando atingir o objetivo proposto, qual seja, realizar uma análise comparativa dos prêmios de inovação em gestão pública no Brasil, identificando semelhanças e diferenças entre os prêmios, com vistas à disseminação de ideias inovadoras, enfatizando o que pode ser melhorado, deficiências a serem sanadas e modelos que podem ser aprimorados.

Quadro 1: Prêmios de inovação em gestão pública no Brasil

	<b>Prêmios de inovação em gestão pública</b>				
Itens a serem analisados	Concurso Inovação em Gestão Pública – ENAP	Prêmio CFA Guerreiro Ramos	Prêmio Inoves do Espírito Santo	Prêmio Inova de Minas Gerais	Prêmio Sul-Mato-Grossense de Inovação na Gestão Pública
Publicação por	Edital	Edital	Regulamento	Edital	Edital
Objetivo	Incentivar a implementação de inovação em serviços públicos – Governo Federal, Estados e municípios que são capitais do Estado.	Estimular o compartilhamento de práticas inovadoras de gestão e da pesquisa científica e melhorar a gestão pública brasileira em âmbito nacional.	Estimular o desenvolvimento de uma cultura de inovação na administração pública, criando e implementando soluções de forma criativa para os desafios do governo em busca de melhoria da qualidade de vida da sociedade.	Estimular a proposição de ideias inovadoras e a implementação de sucesso, promovendo ações de simplificação e desburocratização de processos governamentais, buscando a melhoria dos serviços públicos para os usuários, entre outros.	Incentivar os servidores públicos do Poder Estadual a contribuir para a modernização e inovação na gestão pública, assim como, reconhecer, valorizar e divulgar práticas inovadoras, servindo de referência para outras iniciativas e colaboram para aprimorar e gerar soluções para os serviços públicos.
Público – alvo	Servidores federal, estadual, distrital e municipal dos municípios capitais dos estados	Estudantes de graduação registrado no CRA (Pesquisa científica); profissionais de administração registrado no CRA que tenham	Servidores do poder executivo estadual, poder executivo municipal e outros poderes (Legislativo, Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério Público e da Defensoria Pública) do Espírito Santo.	Servidores efetivos e em comissão, empregados públicos, estagiários e bolsistas que atuam no Poder executivo do Estado de Minas Gerais.	Servidores públicos estaduais de Mato Grosso do Sul.

Prêmios de inovação em gestão pública					
		implementado coordenado ou executado práticas inovadoras de gestão na administração pública			
Inscrição	Formulário eletrônico disponibilizado no site do prêmio; Inscrição em equipes –mínimo 2 e máximo 20 servidores	Formulário próprio em meio eletrônico; sem cobrança de taxa; Inscrição individual ou coletiva em equipes de até 5 pessoas por iniciativa	Formulário de inscrição no site do prêmio; sem taxa de inscrição; Cada servidor participa de no máximo cinco iniciativas, independente da categoria, e de duas iniciativas como coordenador.	Formulário de inscrição no site, termo de responsabilidade e termo de compromisso; inscrição gratuita; inscrição individual ou em grupo de, no máximo, 08 (oito) integrantes;	Formulário de inscrição no site; poderão ser inscritos trabalhos de forma individual ou coletiva como equipe; vedado a inscrição, como autor, em mais de um trabalho por categoria.
Categorias do concurso	Três – Inovação em processos organizacionais; Inovação em serviço ou política pública (executivo federal); e Inovação em serviço ou	Duas – Pesquisa científica (estudantes) e práticas inovadoras (profissionais de administração).	– Ideia; projeto em desenvolvimento; Projeto de resultados.	Ideias inovadoras implementáveis; iniciativas implementadas de sucesso – 2 modalidades – inovação em processos organizacionais e	Chamado de modalidades - Práticas inovadoras de sucesso (relatos de práticas implementadas); Ideias inovadoras implementáveis (relatos de ideias ainda não implementadas e que possam vir a ser utilizadas no âmbito do governo do

Prêmios de inovação em gestão pública					
	política pública (estados, DF, municípios das capitais.			inovação e políticas públicas	Estado do Mato Grosso do Sul).
Processo de seleção	Consiste em 3 etapas – 1ª Triagem de Conformidade; 2ª Avaliação Inicial; 3ª Avaliação Final	Inscrição, Elegibilidade; Análise técnica Julgamento; Avaliação e Resultados	Etapas: Etapa I – Análise de conformidade; Etapa II avaliação dos relatórios de gestão; etapa III Voto popular; etapa IV apresentações.	Eliminatória e classificatória; Classificatória – disponibilização dos trabalhos finalistas; Etapa final.	Habilitação; Classificação; Julgamento.
Critérios de avaliação	Inovação e resultados – peso 3; eficiência dos recursos, foco nas pessoas e mecanismo de transparência – peso 2.	Relevância social, Caráter inovador, Base conceitual e metodologia, aplicabilidade e sustentabilidade (pesquisa científica); -Relevância social, caráter inovador, relação custo-benefício, efetividade dos	Caráter inovador – peso 3; Efetividade de resultados, foco nas pessoas, relevância social e uso eficiente dos recursos – peso 2, transparência e controle social, desenvolvimento de parcerias, sustentabilidade e replicabilidade – peso 1.	Capacidade de inovação, efeitos da inovação na simplificação administrativa, geração de valor público com foco no usuário – peso 3; grau de agilidade na implantação, grau de alcance, disponibilidade de recursos financeiros, humanos e de infraestrutura – peso 2; capacidade de	Prática inovadoras de sucesso – adequação ao tema, clareza e objetividade; Participação de servidores na mudança; resultados positivos comprovados; utilização eficiente dos recursos; integração com outras práticas internas e externas; promoção de transparência, participação e controle social; proposta de inovação e relação custo-benefício; Ideias inovadoras implementáveis:

Prêmios de inovação em gestão pública					
		resultados, replicabilidade da iniciativa.		multiplicação e governabilidade – peso 1.	adequação ao tema, clareza e objetividade, relevância e atualidade do tema, proposta de inovação, Qualidade técnica; viabilidade de implementação, relação custo/benefício, entre outros.
Comitê gestor	03 (três) servidores públicos	Coordenador (Vice- Presidente do CFA) e duas equipes de avaliação – sendo 2 integrantes Câmara de Gestão Pública do CFA e demais estudiosos da Gestão Pública	Especialistas com reconhecida atuação em organizações públicas ou privadas.	02 (duas) comissões de avaliação – a comissão da etapa 1 eliminatória e classificatória (especialistas no campo da administração e servidores de reconhecida experiência) e a comissão da etapa final (convidados de reconhecida experiência ou notório saber em âmbito nacional e/ou internacional.	A comissão é formada por representantes indicados pela Secretaria de Estado de governo, Secretaria de Administração e desburocratização, entre outros órgãos do governo do estado do Mato Grosso do Sul. Deverão possuir, no mínimo pós-graduação.
Premiação	Troféu ao órgão; Certificado individual destinado à equipe; Uso do selo nos materiais da	Premiação em dinheiro para as duas categorias – 1º R\$ 2.500, 2º	Poder executivo estadual e poder executivo municipal nas três categorias e na	Prêmios em dinheiro para os três primeiros -- Categorias ideias inovadoras	Nas duas modalidades premiação em dinheiro: 1º lugar: R\$ 6.000,00, 2º lugar R\$ 4.000,00 e 3º lugar R\$ 2.000,00.

Prêmios de inovação em gestão pública					
	iniciativa premiada; Participação na composição do Repositório Institucional da Enap; Convite participar de eventos.	R\$ 1.500,00 e 3º R\$ 1.000,00; Uso de selo de reconhecimento; Entrega de certificados a todos os participantes dos trabalhos premiados; Menção honrosa ao professor orientador.	premiação extra ganharão: até R\$ 30.000,00 participação em programa de aceleração de projetos públicos; certificado de iniciativa vencedora; Selo Inoves. Outros poderes do Estado do Espírito Santo nas três categorias concorrerão ao certificado de iniciativa vencedora, selo Inoves.	implementáveis - 1º lugar: R\$ 10.000,00; 2º lugar R\$ 7.500,00 e 3º lugar: R\$ 5.000,00 e 4º lugar menção honrosa; Categorias iniciativas implementadas de sucesso (valor pago para a classificação por modalidade) mesma premiação da categoria anterior.	Certificado digital aos participantes após a premiação.

Fonte: Elaborado com base nos editais dos Prêmios de inovação em gestão pública, 2021.

Em relação à forma que são publicados, foi possível perceber, conforme quadro 1, que dos cinco prêmios identificados, o prêmio Inovés do Espírito Santo disponibiliza as regras no regulamento diferente dos demais prêmios que definem suas regras em edital.

No que diz respeito ao objetivo dos prêmios foi possível observar que todos eles buscam estimular a implementação de práticas inovadoras na gestão pública, contribuindo para a melhoria do serviço público com foco no atendimento da população.

Como enfatiza Barbieri e Álvares (2004), as inovações nas organizações públicas permitem a implementação de novas ideias nos processos administrativos, na tomada de decisão, na maneira de alocar recursos visando a melhoria do serviço público.

Os prêmios enfatizam a inserção da inovação na administração pública, tendo em vista, a necessidade de alcançar uma cultura empreendedora para se adaptar às mudanças globais devendo a organização e seus servidores assumir uma postura flexível, criativa e dinâmica (MATIAS, 2008).

Em se tratando do público-alvo dos prêmios de inovação, observou-se que os prêmios – Concurso Inovação em Gestão Pública – ENAP, Prêmio Inovés do Espírito Santo, Prêmio Inova de Minas Gerais, e Prêmio Sul-Mato-Grossense de Inovação na Gestão Pública focam na atuação de práticas inovadoras dos servidores públicos, estimulando sua participação, propiciando o reconhecimento aos servidores idealizadores que implementam ideias que impactam direta e indiretamente a vida da população. O prêmio CFA Guerreiro Ramos, diferente dos outros prêmios possui como público-alvo estudantes e profissionais da área da administração que realizam e executam pesquisas e práticas inovadoras para a gestão pública brasileira.

É possível perceber que os prêmios têm o intuito não somente de implementar a inovação na gestão pública, mas também de reconhecer os profissionais e servidores que idealizam e põe em prática as ideias inovadoras (SILVA; RIBAS; MEZA, 2019).

A forma de inscrição é semelhante a todos os cinco prêmios analisados. Realizado por meio de formulário, como mostrado no quadro 1. A diferença ocorre na quantidade de integrantes de equipes, como se pode observar, o prêmio de Inovação em gestão pública do Enap, a inscrição é realizada em equipes de no mínimo 2 e máximo 20 servidores; enquanto que os Prêmios CFA Guerreiro Ramos, Inova Minas Gerais e Sul Mato Grossense de Inovação em Gestão Pública pode ser de forma individual ou coletiva. O Prêmio Inovés do Espírito Santo não deixa claro se é de forma individual ou coletiva, somente descreve que

cada servidor participa de no máximo cinco iniciativas, independente da categoria e de duas iniciativas como coordenador como descrito no quadro 1.

No que diz respeito às categorias do concurso são abordadas diferentes estratégias como a quantidade de categorias adotadas, mas que buscam atender a objetivos semelhantes. O Concurso de Inovação em Gestão Pública da Enap e o prêmio Inoves de Minas Gerais estabelecem 3 (duas) categorias, as demais estabelecem 2 (duas) categorias.

Conforme quadro 1, é possível perceber que o Prêmio de inovação em gestão pública da Enap separa as categorias em inovação em processos organizacionais, inovação em gestão pública ou política pública para servidores do executivo federal e inovação em gestão pública ou política pública para os estados, Distrito Federal e municípios que possuem capitais; enquanto que o Prêmio CFA Guerreiro Ramos separa as categorias em pesquisas científicas voltadas para estudantes de administração e práticas inovadoras voltadas para profissionais de administração que executam ou implementam ideias inovadoras na gestão pública brasileira; o Prêmio Inoves do Espírito Santo estabelece três categorias, quais sejam, ideia, projeto em desenvolvimento e projeto de resultados; o Prêmio Inova Minas Gerais define como categorias ideias inovadoras implementáveis e iniciativas implementadoras de sucesso definindo-a em duas modalidades de inovação em processos organizacionais e inovação em políticas públicas; o Prêmio Sul Mato Grossense de Inovação em Gestão Pública define as 2 (duas) categorias como modalidades, quais sejam, práticas inovadoras de sucesso e ideias inovadoras implementáveis.

O que se pode notar é que a maioria dos prêmios apresentam em suas categorias semelhanças no sentido de elencar caminhos como o estabelecimento de ideias inovadoras a serem implementadas nos processos organizacionais, na otimização de recursos ou práticas já realizadas que gerou resultados satisfatório que possam ser replicadas.

No processo de seleção foi possível perceber que foram definidas entre os prêmios diferentes etapas, estabelecidas conforme características de cada prêmio. O modelo adotado pelo Concurso de Inovação em Gestão pública da Enap pode ser adotado por outros prêmios, pois eles estabelecem de forma objetiva as etapas necessárias para escolha dos trabalhos vencedores.

Nos critérios elencados nos prêmios foi possível identificar que todos eles para avaliação e escolha dos trabalhos estabelecem pesos de 1 a 3 nos critérios. Todos eles enfatizam dentre os critérios a capacidade de inovação. A maioria enfatiza a transparência em suas ideias.

O Prêmio Inova de Minas Gerais apresenta entre seus critérios de avaliação o grau de alcance e grau de agilidade das ideias e a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e a infraestrutura para execução das práticas inovadoras, podendo ser adotado pelos demais prêmios.

O Prêmio Sul Mato Grossense de Inovação em Gestão Pública apresentou entre os critérios a integração com outras práticas internas e externas da administração pública que pode ser adotado pelos demais prêmios, já que a integração entre as variáveis internas e externas é fundamental para resolução de problemas.

Em relação a formação do Comitê Gestor, verificou-se que somente o Concurso de Inovação em Gestão Pública informa no edital a quantidade específica de servidores que compõem o Comitê. Os demais esclarecem que são formados por equipes e especialistas com conhecimento na área do tema ou que tenha reconhecida atuação em organizações públicas, privadas, nacionais e internacionais.

É possível perceber que todos os prêmios apresentam falhas na formação do Comitê Gestor. O ideal é definir a quantidade de profissionais específicos que atuará nos prêmios. Ademais, estabelecer parâmetros claros e objetivos na seleção de pessoal e comissões para cada etapa dos prêmios disponibilizados em edital é primordial.

Todos os prêmios oferecem incentivos aos ganhadores dos concursos de inovação. Somente o Concurso de Inovação em Gestão Pública da Enap não oferece prêmio em dinheiro. No entanto, oferece troféu ao órgão, certificado individual destinado à equipe; utilização do Selo nos materiais da iniciativa premiada; participação na composição do Repositório Institucional da Enap. O troféu pode ser adotado pelos demais prêmios como estratégia para atrair mais competidores. O concurso de Inovação em Gestão Pública promovido pela Enap poderia adotar a premiação em dinheiro para as melhores práticas como os demais prêmios adotam.

Como se pode perceber os prêmios foram criados como incentivo para a implementação de ideias inovadoras necessárias com o novo modelo de gestão pública adotado, uma vez que houve a necessidade de criar estratégias e alternativas a serem implementadas com base na inovação da gestão pública gerencial, buscando novas maneiras de resolução de problemas (COSTA; SOUZA, 2019).

Diante do exposto, é possível perceber que há semelhanças e diferenças entre os prêmios. Como visto nos editais e exposto no quadro 1, entre as semelhanças identificadas de uma maneira geral estão: a definição dos objetivos e a preocupação em evidenciar práticas

inovadoras na gestão pública, seja pela ação dos servidores ou pelos profissionais ligados administração pública; todos os prêmios buscam a valorização e reconhecimento do profissional que criam e executam as ideias inovadoras; a estratégia de inscrição no site; na avaliação dos competidores buscando atender a objetivos semelhantes que é selecionar as melhores ideias e práticas; estabelecem pesos em seus critérios de classificação e eliminação; todos apresentam incentivos à participação no concurso.

Entre as diferenças identificadas, observa-se que há diferenças na forma de divulgação dos prêmios, já que um deles define as regras em regulamento; há um dimensionamento diferente na definição do público-alvo, já que alguns prêmios só aceitam os servidores do estado a qual pertence o prêmio, o Concurso de Inovação em Gestão Pública da ENAP amplia até aos servidores dos municípios representantes das capitais; divergem na formação das equipes para inscrição dos prêmios; nas categorias há divergência no sentido definição das quantidades a serem levadas em considerações, uma delas subdivide uma das categorias em duas modalidades – Prêmio Inova de Minas Gerais; nos incentivos há diferença na forma dos incentivos, quatro deles premiam em dinheiro e um deles premiam com troféu – Concurso de Inovação em Gestão Pública, entre outros.

### **Considerações Finais**

A pesquisa conclui que os prêmios de inovação em gestão pública apresentam semelhanças que mostram a importância de implementar estratégias de inovação em gestão pública e diferenças que podem ser analisadas e modificadas visando adotar as melhores ideias para aperfeiçoar os prêmios. Ao comparar os prêmios foi possível perceber que a busca pela melhoria do serviço público permite implementação de ideias inovadoras que servem de referência para outras instituições e órgãos disseminarem em seus locais de trabalho.

Ademais, estes prêmios incentivam seus profissionais a criar, implementar e empreender com ideias inovadoras na atuação da administração pública gerencial. Em relação às diferenças, os prêmios têm a oportunidade de adotar ideias visando o aprimoramento de seus modelos para atrair cada vez mais servidores criativos e dinâmicos capazes de transformar o serviço público, contribuindo para uma gestão eficiente e eficaz.

Como sugestão para os prêmios seria interessante ampliar a competição para os municípios que ainda não participam, pois é onde há maior carência e necessita de maior atenção por parte do poder público.

Para realização desse estudo foi necessário enfrentar limitações, dentre as quais, dificuldade em encontrar material científico que aborde estudos sobre o tema e as características de cada prêmio abordado na pesquisa, tendo em vista a necessidade de material para comparação dos dados disponibilizados nos sites dos prêmios, em especial nos editais para posterior discussão dos resultados.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para que outros estudantes e pesquisadores busquem aprofundar a pesquisa sobre o tema abordado, criando alternativas para as organizações públicas ampliarem os horizontes, gerando cada vez mais resultados positivos para melhoria do serviço público e reconhecimento e valorização dos servidores e profissionais que buscam inovar para atender da melhor forma a população brasileira.

## Referências

ADDISON BARACCHINI, Sabrina. A inovação presente na administração pública brasileira. **Revista de Administração de Empresas**, v. 42, n. 2, p. 1-6, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/f4kGFpck83XjGPNShqrRBtq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 nov. 2021.

AUDY, Jorge. A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade. *Estudos avançados*, v. 31, p. 75-87, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/rtKFhmw4MF6TPm7wH9HSpFK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 nov. 2021.

BAENA, Silvia Cristina Pereira; BAHIA, Mirleide Chaar. Novas formas de gestão do espaço público na Amazônia: acessos e barreiras à cidadania. **Papers do NAEA**, v. 1, n. 2, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/CLIENT~1/AppData/Local/Temp/8220-26523-1-SM.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2021.

BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira. Inovações nas organizações. In: BARBIERI, José Carlos (Org.). **Organizações inovadoras: estudos e casos brasileiros**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BIRKINSHAW, J.; HAMEL, G.; MOL, M. J. **Management innovation. Academy of Management Review**, v. 33, n.4, p. 825-845, 2008.

BRANDÃO, Soraya Monteiro; BRUNO-FARIA, Maria de Fátima. **Barreiras à inovação em gestão em organizações públicas do governo federal brasileiro: análise da percepção de dirigentes**. 2017. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8795/1/Barreiras%20%20c3%a0%20inova%20%20a7%20%20a3o.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2021.

BRASÍLIA (DF). Edital N° 27, DE 17 DE MARÇO DE 2021. [Divulga as regras e procedimentos para participação no 25° Concurso Inovação no Setor Público, na modalidade

de práticas inovadoras]. Brasília: Fundação Escola Nacional de Administração Pública., 2021. Disponível em: [https://inovacao.enap.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/25\\_Edital\\_final-1.pdf](https://inovacao.enap.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/25_Edital_final-1.pdf). Acesso em: 01 dez. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Câmara da Reforma do Estado. **Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado**. Brasília. 1995. Disponível em: <http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/publicacoes-oficiais/catalogo/fhc/plano-diretor-da-reforma-do-aparelho-do-estado-1995.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2021.

BRITO, Ana Paula Gonçalves; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SILVA, Brunna Alves da. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/F203625/AppData/Local/Temp/2354-8496-1-PB-1.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2021

CARTA DE SERVIÇOS. Prêmio Sul-Mato-Grossense de Inovação na Gestão Pública, 2020. Disponível em: <https://www.cartadeservicos.ms.gov.br/premio-sul-mato-grossense-de-inovacao-na-gestao-publica/>. Acesso em: 21 nov. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINSITRAÇÃO -CFA. O Prêmio, 2021. Disponível em: <https://cfa.org.br/premios/guerreiroramos/>. Acesso em: 22 nov. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINSITRAÇÃO -CFA. Prêmio Guerreiro Ramos de Inovação na Gestão Pública - Edição 2021. Como participar? 2021. Disponível em: <https://cfa.org.br/premio-cfa-guerreiro-ramos-edicao-2021/>. Acesso em: 29 nov. 2021.  
CONSELHO FEDERAL DE ADMINSITRAÇÃO -CFA. Prêmio Guerreiro Ramos de Inovação na Gestão Pública - Edição 2021: premiação, 2021. Disponível em: <https://cfa.org.br/premio-cfa-guerreiro-ramos-edicao-2021/>. Acesso em: 29 nov. 2021.

COSTA, Betânia de Laia; SOUZA, Susane Petinelli. Inovação na gestão pública: um estudo do prêmio inovés. **Práticas de Administração Pública**, v. 3, n. 2, p. 18-36, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/CLIENT~1/AppData/Local/Temp/38939-215407-1-PB.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2021.

ENAP – ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. **Ações premiadas no 7o Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal**. Brasília: ENAP, 2002. Disponível em: [https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/314/1/Livro\\_7concurso%20%281%29.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/314/1/Livro_7concurso%20%281%29.pdf). Acesso em: 21 nov. 2021.

ENAP – ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. **Concurso de inovação: perguntas frequentes**. Disponível em: < <https://inovacao.enap.gov.br/faq/>>. Acesso em: 22 nov. 2021.

ENAP – ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. **Estão abertas as inscrições para o 25º Concurso Inovação no Setor Público: participe**, 2021. Disponível em: <https://enap.gov.br/pt/acontece/noticias/estao-abertas-as-inscricoes-para-o-25-concurso-inovacao-no-setor-publico-participe>. Acesso em: 21 nov. 2021.

ESPIRITO SANTO. Regulamento do Prêmio inovação em gestão pública do Estado do Espírito Santo. **Prêmio Inoves ciclo 2020**. Espírito Santo. 2020. Disponível em: <https://inoves.es.gov.br/Media/Inoves/Ciclo%202020/Documentos/Regulamento%20INOVE%20-%20Ciclo%202020.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2021.

GODOY, Arlida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de administração de empresas, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpwNkCgnc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 nov. 2021.

GOMES, Isabella Mota. **Como elaborar uma pesquisa de mercado**. Belo Horizonte: SEBRAE MINAS, 2013. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MG/Sebrae%20de%20A%20a%20Z/Como+Elaborar+uma+Pesquisa+de+Mercado.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2021.

INOVES. Histórico do Prêmio de Inoves., 2021. Disponível em: <https://inoves.es.gov.br/historico>. Acesso em: 03 dez. 2021.

JACOBI, Pedro Roberto; PINHO, José Antônio. **Inovação no campo da gestão pública local: novos desafios, novos patamares**. Fgv Editora, 2006.

KRIPKA, Rosana Maria Luvezute; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa de Lara. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. Revista de investigaciones UNAD, v. 14, n. 2, p. 55-73, 2015. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/322589335.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2021.

LEMONS NETO, K. E.; SOUZA, M. C. de; DUTRA, P. H.; MOTA, R. C. L. A Reforma Gerencial no Brasil em 1995 e a “reatualização” da reforma administrativa prevista na PEC 32/2020. **Interação**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 728–747, 2021. Disponível em: <http://interacao.org/index.php/edicoes/article/view/188>. Acesso em: 19 nov. 2021.

MASCARENHAS, Carlos Cezar de et al. Modernização da gestão pública: da burocratização à inovação nos processos. **Revista de Ciências da Administração**, p. 269-288, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/997/19445>. Acesso em: 08 nov. 2021.

MARQUES, B. das N.; LIMA, Ângela M. F.; DE SOUZA, A. L. R.; ARAÚJO, M. L. V. Gestão da Inovação na Administração Pública Federal: reflexões sobre os caminhos, as barreiras e as perspectivas. **Cadernos de Prospecção**, [S. l.], v. 13, n. 4, p. 1060, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/article/view/35146>. Acesso em: 8 nov. 2021.

MATIAS, José Pereira. **Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. São Paulo: Atlas, 2008.

MATO GROSSO DO SUL. Edital N. 1/20201 Escolagov/SAD. [XVI Prêmio Sul-Mato-Grossense de inovação na gestão pública – premiando práticas e ideias inovadoras que tragam modernidade à gestão pública]. Mato Grosso do Sul: Secretaria de Estado de Administração e desburocratização. 2021. Disponível em: [https://www.pge.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/DO10524\\_31\\_05\\_2021a.pdf](https://www.pge.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/DO10524_31_05_2021a.pdf). Acesso em: 16 nov.2021.

MEDEIROS, Paulo H. R; GUIMARÃES, Tomás A. Mudança, Inovação e Aprendizagem em organizações no contexto da Administração Pública. In: Congresso latinoamericano de escolas de administração. **Anais...** PERU, 2003.

MINAS GERAIS. Edital SEPLAG/SCPRH N°. 01/2021. [Regulamenta o 6º Prêmio Inova Minas Gerais]. Minas Gerais: Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. 2021. Disponível em: [https://www.planejamento.mg.gov.br/sites/default/files/documentos/gestao-de-pessoas/premio-inova-minas-gerais/6o\\_premio\\_inova\\_minas\\_gerais\\_edital\\_seplagscprh\\_012021\\_site.pdf](https://www.planejamento.mg.gov.br/sites/default/files/documentos/gestao-de-pessoas/premio-inova-minas-gerais/6o_premio_inova_minas_gerais_edital_seplagscprh_012021_site.pdf). Acesso em: 03 dez. 2021.

MINAS GERAIS. Prêmio Inova Minas Gerais, 2021. Disponível em: <<https://seplag.mg.gov.br/pagina/gestao-de-pessoas/desempenho-e-desenvolvimento/premio-inova-minas-gerais>>. Acesso em: 03 dez. 2021.

MINAS GERAIS. 6º PRÊMIO INOVA MINAS GERAIS. Disponível em: <<http://premioinova.mg.gov.br/>>. Acesso em: 21 nov. 2021.

MOTA COELHO, M. L. G. M. Intraempreendedorismo e a inovação na gestão pública federal. Revista do Serviço Público, [S. l.], v. 61, n. 3, p. p. 233-247, 2014. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/48>. Acesso em: 8 nov. 2021.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 1-5, 1996. Disponível em: <[https://www.academia.edu/download/54648986/PESQUISA\\_QUALITATIVA\\_CARACTERISTICAS\\_USO.pdf](https://www.academia.edu/download/54648986/PESQUISA_QUALITATIVA_CARACTERISTICAS_USO.pdf)>. Acesso em: 22 nov. 2021.

NOGUEIRA, Adriana Oliveira; NOGUEIRA, Cláudio André Gondim. Incentivos aos servidores e as práticas inovadoras na Gestão Pública. In: II Congresso CONSAD de Gestão Pública. Disponível em: <<http://consad.org.br/wp-content/uploads/2013/02/INCENTIVOS-AOS-SERVIDORES-E-AS-PRATICAS-INOVADORAS-NA-GESTAO-PUBLICA.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2021.

PALUDO, Augustinho. **Administração geral e pública**: para auditor-fiscal da receita federal e auditor-fiscal do trabalho. 3.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017. 489 p.

PEREGRINO, Fernando. Questões sobre a burocracia e as sociedades industriais e do conhecimento. **Revista Inteligência Empresarial**, v. 43, p. 1-19, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/CLIENT~1/AppData/Local/Temp/45-Texto%20do%20Artigo-72-1-10-20210419-1.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2021.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. Da Administração Pública Burocrática à Gerencial, Revista do Serviço Público, Brasília, DF, ano 47, v.120, n.1, p. 7-29, jan./ abr. 1996. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/702/550>. Acesso em: 19 nov. 2021.

PINTO, Bruna Patrícia Ferreira et al. Renovação e eficiência: administração pública gerencial no âmbito judiciário. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 51, p. 90-102, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/CLIENT~1/AppData/Local/Temp/3191-Texto%20do%20artigo-20323-1-10-20211028.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2021.

PIZZANI, Luciana et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 10, n. 2, p. 53-66, 2012.

Disponível em:

[https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896/pdf\\_28](https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896/pdf_28). Acesso em: 22 nov. 2021.

REIS, Marcelo Loureiro. Reforma do Estado: da administração burocrática à administração pública gerencial: o caso brasileiro. **Revista Foco**, v. 7, n. 1, 2014. Disponível em:

<file:///C:/Users/CLIENT~1/AppData/Local/Temp/110-134-2-PB.pdf>. Acesso: 21 nov. 2021.

SANTOS, Noton Damião Silva dos. **Inovação na Gestão Pública**: uso de tecnologias inovadoras para produção de EPIs durante o período e pandemia da Covid-19. 2021.

Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/19381>. Acesso em: 08 nov. 2021.

SILVA JUNIOR, Alessandro Carlos; EMMENDOERFER, Magnus Luiz. Os Caminhos para o Desenvolvimento de uma Gestão Pública Inovadora no Brasil. **Revista Organizações em Contexto**, v. 17, n. 33, p. 361-369. Disponível em:

<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/OC/article/viewFile/1035904/pdf>.

Acesso em 08 nov. 2021.

SILVA, Marcus Vinicius Gonçalves da; RIBAS, João André Nascimento; MEZA, Maria Lúcia Figueiredo Gomes de. Inovação nas Organizações Públicas: Análise das Ações Premiadas pela Enap. **Desenvolvimento em Questão**, vol. 17, núm. 46, 2019, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/jatsRepo/752/75258266006/75258266006.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2021.

SOUZA, Henrique Mandagará de. **Critérios de excelência em modelos de gestão da qualidade em serviços públicos**: uma análise comparativa. 2011. Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/97354/000919637.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 nov. 2021.

SOUZA, Vanessa Gonçalves Ribeiro. A evolução da administração pública brasileira: reforma gerencial, a nova gestão pública. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Especialização em Gestão Pública Municipal – Anápolis-GO, Universidade de Brasília, 2019. Disponível em:

[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/26866/1/2019\\_VanessaGoncalvesRibeiroSouza\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/26866/1/2019_VanessaGoncalvesRibeiroSouza_tcc.pdf).

Acesso em: 18 nov. 2021.

TAVARES, Fernando Gomes de Oliveira. O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária. **Educação**, núm. 44, 2018, janeiro, pp. 1-17, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/jatsRepo/1171/117158942006/117158942006.pdf> . Acesso em: 05 nov. 2021.

TRALDI, Maria Cristina; DIAS, Reinaldo. **Monografia passo a passo**. 7 ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011.